

## RESPEITEM OS MAIS VELHOS: ELES SÃO FONTES DE SABEDORIA E FORÇA!

Data: 10/02/2005 - Ocasião: cerimônia Bhima Ratha Santhi<sup>1</sup> - Local: Prasanthi Nilayam

### *Manifestações do Amor Divino!*

Os casais de anciãos que participaram, hoje, das celebrações do Bhima Ratha Santhi sentiram alegria e felicidade inexplicáveis. É preciso que vocês compreendam o significado íntimo do nome desta cerimônia. Não significa que todos esses casais devam ser fisicamente fortes e corajosos como Bhima, o herói do Mahabharatha<sup>2</sup>. Bhima era filho do Deus do Ar, Vayu, que a tudo permeia. O vento é, por natureza, um elemento forte e poderoso, capaz de arrancar até uma grande árvore pela raiz.

Há certas regras tradicionais para a realização da Bhima Ratha Santhi, mas não há restrição de idade para participar dessa cerimônia. Pela Graça de Deus, todos são dotados de bons pensamentos. Normalmente, os casais celebram a cerimônia Sastyabdha Purthi<sup>3</sup> quando o marido atinge os 60 anos de idade, na esperança de prosseguirem com sua vida de casados em paz e felicidade. Eles também celebram quando o marido alcança os 70 anos. Geralmente as pessoas acreditam que a idade de 70 marca o fim do período de vida de um indivíduo, mas existem outros momentos importantes, como os 80, 90 ou 100 anos, a serem ultrapassados na vida. Quando um indivíduo cruza esses marcos importantes em sua vida de casado, essas ocasiões abençoadas recebem nomes e são celebradas como "Bhima Ratha Santhi". Incapazes de compreender e apreciar a importância dessas ocasiões sagradas, os filhos da Era de Kali estão expulsando de casa os seus pais quando eles chegam aos 60 anos de vida, sob a noção equivocada de que não deveriam viver uma vida de casal e que só servem para viver a vida de renunciantes (*Sanyasis*)<sup>4</sup>. Este é um sério equívoco. Ao contrário, os filhos deveriam cuidar melhor de seus pais após eles atingirem e ultrapassarem a idade de 60. Geralmente, os filhos têm a impressão de que as pessoas de mais de 70 anos são inúteis e um fardo para a família ou, mesmo, para a sociedade. Mas, na verdade, ocorre exatamente o oposto. O entusiasmo, coragem e força mental crescem depois da pessoa atingir os 70 anos. Só depois desta idade as faculdades mentais e a força do *Atma* se expressam completamente. Antes disso, os indivíduos se comportam como os demais seres humanos. Não fazem nenhum esforço especial para dar exemplo aos outros. A pessoa manifesta totalmente as faculdades mentais, a força divina e a força de vontade após os 70 anos de idade, preparando-a para alcançar uma nova meta na vida.

O resultado disto é que as pessoas mais velhas podem contemplar e explorar os segredos da vida. A força divina latente nos mais idosos está além do alcance dos jovens. Ela se manifesta de inúmeras maneiras, nos atos deles. Hoje em dia, vemos muitos jovens falando mal de seus pais e fazendo piadas com eles. Este é um grave erro. Ao contrário, se alguém parar para analisar suas ações, cada ato deles provará ser algo cheio de propósito e divino por natureza. Se os jovens da atualidade desejam estar bem preparados para enfrentar os desafios da vida, devem viver com seus pais e observar constantemente as nobres qualidades que se manifestam em suas ações. De fato, ninguém é capaz de igualar seu modo sistemático de vida e sua rigorosa disciplina. O florescer de seu intelecto e as qualidades divinas que possuem, são precursoras de uma vida renovada e cheia de significado para a Humanidade. Observem com atenção as vidas dos mais velhos e ficarão impressionados com as mudanças que poderão causar nas suas próprias vidas.

### *Manifestações do Amor Divino!*

---

<sup>1</sup> Contexto do Discurso: o Bhima Ratha Santhi é um ritual de gratidão realizado quando o marido faz 70 anos de idade e compreende a celebração formal de uma nova cerimônia de casamento, com preces por boa saúde e felicidade na vida do casal. Em Seu Discurso, Baba estende essa comemoração a outras faixas etárias superiores.

Em 10 de fevereiro, Sathya Sai Baba realizou o Bhima Ratha Santhi para 275 casais idosos de Prasanthi Nilayam, Puttapparthi e dos vilarejos vizinhos, em uma grande cerimônia realizada no Salão Sai Kulwant. Uma procissão de casais partiu às 7.00 da manhã, do Mausoléu onde está sepultado o pai de Baba, Pedda Venkama Raju, em Puttapparthi, conduzida por uma banda de metais e trompas indianas (Nadaswaram) do campus de Anantapur, do Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior, seguida por um grupo de dança *Banjara* acompanhado de instrumentos musicais tradicionais.

<sup>2</sup> Épico indiano que relata a luta entre os virtuosos irmãos Pandavas, protegidos do Avatar Krishna, para recuperar seu trono, usurpado por seus malvados primos, os Kauravas. Foi um evento histórico ocorrido há cerca de 5 000 anos atrás.

<sup>3</sup> Outra celebração de bodas, aos sessenta anos (do marido). *Sasti* significa *sessenta*.

<sup>4</sup> Pessoas que renunciam à vida do mundo por livre escolha, a fim de se vincularem somente às coisas espirituais, buscando a Iluminação; abandonam todas as suas posses e vivem seus dias à mercê da caridade alheia. São respeitadas na cultura tradicional indiana e é considerado um privilégio alimentá-las, servi-las ou mesmo hospedá-las.

Atualmente, estamos ignorando os mais velhos, considerando-os inúteis para a sociedade. Não está certo. Na verdade, a força e a energia latente nos mais idosos não podem ser encontradas nos jovens. Se desejarem iniciar uma nova atividade, saibam que ela só terá bons resultados se buscarem a orientação dos mais velhos e seguirem seu exemplo. O ser humano de hoje em dia é incapaz de reconhecer as qualidades de seu próximo. O termo “Ser Humano” indica uma pessoa que pode manifestar as qualidades características de um ser humano. As pessoas geralmente mencionam a força física sempre que há uma menção a Bhima, o irmão mais jovem de Dharmaraja, o Rei dos Pandavas, mas não é esta a força verdadeira. A verdadeira força dos mais velhos está em sua sabedoria e pensamentos nobres. Os ideais exemplificados por eles para as gerações mais jovens são os mais valiosos possíveis. Por não conseguirem compreender seu valor, as pessoas os ignoram, como gente inútil.

Hoje em dia se atribui muito valor aos cientistas aposentados. Ninguém é capaz de superar sua inteligência e paixão por novas invenções. Porém, seus serviços não são empregados de forma a beneficiar a sociedade e eles estão sendo desperdiçados. O mundo poderia se beneficiar bastante dessas pessoas mais idosas. Há um imenso poder nelas, que pode ser empregado para o bem da sociedade. Atualmente, estamos fazendo muito esforço para revelar ao mundo a força e o grande poder espiritual latente nos *Rishis* de antigamente. Estas pessoas idosas refletem aqueles grandes ideais. Por esta razão, não devemos negligenciá-las. Cada pensamento que emana desses anciãos é nobre e valioso ao extremo. Os jovens não podem produzir sequer uma fração diminuta dos pensamentos e idéias deles. Por isso, devemos amparar e cuidar desse patrimônio inestimável, com carinho e atenção.

É uma pena que a geração jovem de hoje tenha má vontade até para oferecer uma refeição trivial por dia aos seus pais. Eles pensam que esta é uma despesa a ser evitada. Não deixem que isso aconteça de jeito nenhum. Mesmo que vocês os submetam a uma dieta mínima de sustento, eles manterão a dignidade e reputação de sua família como se fossem bem alimentados. A dedicação e entusiasmo desses anciãos em criar seus filhos corretamente não é fácil de se encontrar. Na antiguidade, os reis e nobres utilizavam a grande sabedoria dos *Rishis*, buscando regularmente o seu conselho. Até hoje, os grandes tratados sobre assuntos espirituais e materiais<sup>5</sup> compilados pelos grandes *Rishis* de antigamente são autoridades para as gerações mais jovens. Infelizmente, os jovens não são capazes de entender as grandes verdades expostas nesses tratados.

É da vontade de Swami que, de agora em diante, passemos a popularizar essa grande tradição antiga da Bhima Ratha Santhi. Ela tem grande significado e valor para as gerações futuras. O ritual de Bhima Ratha Santhi significa nutrir e desenvolver as qualidades humanas por meio da adoção de atividades nobres e espiritualmente poderosas.

Durante a guerra do Mahabharatha, após o cruel massacre dos jovens Pandavas, Arjuna perseguiu e capturou Aswattama, o autor daquela atrocidade, trazendo-o arrastado até a presença de Draupadi. Em lugar de amaldiçoar o malvado e pronunciar a sentença de sua punição, ela caiu aos pés de Aswattama, que era filho do Guru mais reverenciado por seus maridos<sup>6</sup>, dizendo:

*“Foi aos pés de seu pai Dronacharya que os meus maridos aprenderam tudo que sabem. Como filho de Dronacharya, você acha que foi correto assassinar os meus filhos? Como pode ter a coragem de matá-los, tão jovens que eram, enquanto dormiam, eles que não sentiam nenhum rancor por você nem desejavam seu mal?”*

---

<sup>5</sup> Baba se refere aos Vedas e Sastras, sendo que esses últimos compreendem os primeiros tratados de que se tem notícia, sobre assuntos como astronomia, política, medicina, gramática, etc.

<sup>6</sup> É preciso entender o contexto do quádruplo casamento de Draupadi. Ela era uma princesa que nasceu com a missão de ser o pivô da guerra do Mahabharatha. Desde o princípio foi motivo de disputa entre os Pandavas e os Kauravas. Arjuna conquistou sua mão em uma competição de arco, derrotando a todos. Ao trazê-la para casa, o jovem Arjuna chama sua mãe Kunti para ver o “prêmio conquistado”. Esta última, pensando tratar-se, talvez, de um animal abatido e sem ver Draupadi, ordenou a seu filho que dividisse o prêmio com seus quatro irmãos. Por dever de obediência filial, que era estritamente observado naquela época, os cinco desposam a princesa Draupadi. A mãe dos Pandavas, preocupada com a promiscuidade, estabelece que os irmãos só poderiam conviver intimamente com a esposa, um de cada vez e assim foi. O “prêmio” que tanto havia sido disputado entre Kauravas e Pandavas agora era dividido entre cinco irmãos! Esse “escândalo” aguçou mais ainda a luxúria dos Kauravas, que tentaram de todo modo ter Draupadi para si. Isso motivou o famoso jogo de dados onde os Pandavas perdem tudo, até a esposa, seguido da cena milagrosa do “sari interminável” que protegeu Draupadi da humilhação de ser despida por Dusassana, um dos Kauravas, em frente à corte real que a tudo assistia, paralisada. Krishna, o autor do milagre, surge no último instante para retirar o “prêmio” da mão dos Kauravas, devolvendo-a aos seus esposos. Draupadi, então, segue fielmente seus maridos até o fim de suas vidas, suportando com eles todas as provações impostas pelos Kauravas, em vingança.

(Poema em Télugo)

Ao ver Draupadi suplicando daquela forma, Bhima não pode suportar. Explodindo de raiva ele gritou:

*Essa Draupadi é uma mulher estúpida, que advoga a liberdade desse canalha. Ela não sente raiva do assassino de seus filhos.*

(Poema em Télugo)

Naquele momento, Arjuna fervia de indignação e estava a ponto de matar Aswattama. Draupadi caiu aos seus pés e argumentou com ele, dizendo:

*Arjuna! Acaso meus filhos ressuscitarão por você matar Aswattama? A mãe dele também sentirá o mesmo tipo de sofrimento pelo qual estou passando agora, com a perda dos meus filhos. Após haver estudado os Vedas e os Sastras, como pode ser incapaz de manter sua tranqüilidade?*

(Poema em Télugo)

Draupadi continuou implorando para que Arjuna perdoasse Aswattama por seu ato hediondo. Arjuna respondeu: "Você está impedindo que eu cumpra o meu voto," ao que Draupadi contestou: "Raspar o cabelo dele e tirar sua coroa equivale a tirar sua vida." Então, seguindo o conselho de Draupadi, Arjuna, como punição, arrancou a coroa e raspou a cabeça de Aswattama com sua espada.

Nos tempos antigos, os *Rishis* não cortavam o cabelo porque este era considerado sagrado e poderoso em termos espirituais. Este meu corpo já está com quase 80 anos de idade. Ainda assim, meu cabelo continua forte e poderoso até hoje. Eu vou falar sobre o poder do meu cabelo mais tarde.

Certa vez, Draupadi estava sozinha pois seus maridos haviam saído. Ela arrancou um fio de seu cabelo e mergulho-o na água, cantando alguns Mantras. Aquele único fio de cabelo, potencializado pelos Mantras, foi capaz de amarrar todas as colinas em volta. Mais tarde, alguns *yogues* se reuniram para investigar como aquele único fio de cabelo foi capaz de envolver todas as colinas da vizinhança. Eles concluíram que isto aconteceu por causa de força do cabelo de Draupadi e de sua força de vontade, que propiciaram a realização desse feito estupendo. É difícil compreender esse fenômeno divino latente. Infelizmente, o homem moderno não é capaz de reconhecer a sua divindade inata. Ele, que é o herdeiro do gênero humano, esquece sua própria qualidade humana e cultiva qualidades demoníacas.

*Queridos Estudantes!*

Vocês devem evitar o surgimento da natureza demoníaca e permitirem o florescimento de sua natural humanidade. Desenvolvam seu caráter humano e, a partir dele, elevem-se ao nível da divindade.

Lembrem-se sempre de três coisas: unidade, pureza e divindade. Unidade significa união de toda a raça humana. Quando a humanidade experimentar essa união, a divindade se manifestará.

Certa vez, eu fiz um passeio por todo o país. Durante essa viagem, estive no rio Sindhu, em companhia de uma pessoa santa. Os lingüistas sabem que algumas pessoas pronunciam a palavra Sindhu como Hindu. Eu estive em Goa, no Raj Bhavan<sup>7</sup>, quando Nakul Sen era o Vice Governador daquele Estado. Sua esposa se chamava Indu. Eu dormi no salão frontal do Raj Bhavan. Nakul Sen e sua esposa dormiram em seu quarto. Havia uma janela nesse quarto, de onde podiam ver o que se passava no salão. Após eu haver dormido, a esposa de Nakul Sen viu, pela janela, uma luz brilhante emanando do meu corpo. Incapaz de suportar o brilho daquela visão, ela tentou acordar o marido. Nakul Sen não gostou de ser perturbado naquela hora e reclamou, dizendo a ela que o deixasse dormir em paz. Porém, a mulher insistiu que ele deveria levantar e testemunhar aquela luz brilhante que emanava de Swami. Finalmente, Nakul Sen saiu da cama e teve o *Darshan* Divino daquela refulgência.

Nos primeiros anos do advento deste Avatar, uma grande devota, chamada Karnam Subbamma, costumava servir Swami. Sua devoção a Swami não tinha paralelo. Naqueles dias, as diferenças de

---

<sup>7</sup> Residência oficial do Governador de Goa, Estado Indiano que foi colônia portuguesa no século XVI. Inicialmente foi construída uma capela, seguida por um convento franciscano, que foi depois convertido em fortaleza, no estilo português. O palácio guarda muitas semelhanças com as construções coloniais portuguesas do Brasil, que se encontram por todo o território nacional, inclusive por sua localização em um promontório, vigiando o mar. Provavelmente foi o local mais "brasileiro" que Swami já visitou até agora. Sugerimos uma visita virtual às belas construções e à exuberante natureza local em: <http://www.rajbhavangoa.org/>. Sri Nakul Sen, foi o governador de Goa de 18/04/1967 a 15/11/1972, de modo que Swami estava, então, na faixa dos 40 anos de idade quando estive no Raj Bhavan. Nakul Sen é mencionado na Biografia de Baba, no Vol. III. O Capítulo 14 narra a visita.

casta prevaleciam e eram estritamente observadas em Puttaparthi. Os Brâmanes, especialmente, costumavam manter distância dos Harijans<sup>8</sup>. Como Subbamma era uma Brâmane ortodoxa, ela observava meticulosamente essas práticas. Certo dia eu informei a Subbamma que iria visitar a Harijanwada. Ela ficou muito triste e tentou me convencer a não ir àquele lugar, dizendo: “Oh, Swami! Porque você deveria visitar aquele lugar?” Eu perguntei a ela: “Por quê não deveria ir? Por quê não comer a comida oferecida pelos Harijans? Eu irei sim, com certeza.” Assim dizendo, eu parti para Harijanwada. No entanto, como ela era uma grande devota e muito apegada a Swami, ela me seguiu. As pessoas que viviam na Harijanwada eram muito pobres. Elas não tinham cadeiras ou colchões para me oferecer um assento confortável. Estenderam um velho *dhoti* no chão e me pediram que sentasse ali. Nesse meio tempo, eu me senti sonolento e caí no sono. Em seguida, um som forte começou a emanar de meu umbigo, como se o teto da casa estivesse sendo assoprado para longe. As pessoas tremiam de medo, ouvindo aquele som. Todos correram sem direção. Este é um exemplo de como o Poder Divino se manifesta de várias maneiras diferentes, nos corpos dos *Avatares*, santos e *yogues*.

Muitos anos atrás, quando eu visitei alguns países africanos, os devotos de lá me presentearam com um pente de ferro. Era algo de que eu não precisava. Eu não uso pente. Se tentar passar uma escova no meu cabelo, ela ficará amaranhada. Meu cabelo é grosso e forte. Mesmo que alguém tente puxar um fio, não conseguirá arrancá-lo. É assim o cabelo das personalidades divinas. Isto não ocorre só comigo; cada indivíduo tem certos poderes divinos que deveria tentar desenvolver. Hoje em dia, os jovens não fazem qualquer esforço para protegerem os poderes que Deus lhes deu. Eles estão desperdiçando sua força divina de muitas maneiras diversas. Eles gastam muito poder diariamente e, como resultado, perdem sua energia e envelhecem prematuramente. A cabeça é especial, por ser o recipiente de todos os poderes. Por esta razão, deve ser protegida cuidadosamente.

#### *Encarnações do Divino Atma!*

Vocês todos são homens e mulheres de nobres qualidades, fortes de corpo e mente. Porém, é uma pena que estejam desperdiçando suas energias em atividades levianas. Vocês ficam fracos quando gastam sua energia. Quando eu cerro o meu punho, nem dez pessoas juntas conseguirão abri-lo. Até no nível físico, o poder divino é incomensurável e desafia qualquer descrição. Todos deveriam tentar perceber essa Divindade que é inata em vocês, não por causa da força física, mas para desfrutarem da divina bem-aventurança.

#### *Manifestações do Amor Divino!*

O poder divino latente no ser humano é ilimitado. Seja nas belas-artes, como a música, ou em qualquer outra realização humana, sempre que a atividade estiver repleta de poder divino, alcançará grandes alturas. Por isso, santifiquem esse poder divino, dedicando todos os seus esforços a Deus.

---

Traduzido a partir do original em inglês extraído da página do Sri Sathya Sai Publications Trust  
[http://www.sssbpt.org/Pages/Prasanthi\\_Nilayam/BheemaRatha\\_Discourse.htm](http://www.sssbpt.org/Pages/Prasanthi_Nilayam/BheemaRatha_Discourse.htm)

28 de fevereiro de 2005

---

<sup>8</sup> A classe dos intocáveis, que compreende todas as pessoas que fazem serviços “sujos”, ou seja, que lidam com substâncias poluentes, como os lixeiros. Na sociedade de castas tradicional, eles viviam isolados do resto da comunidade Hindu. O nome “Harijan”, que significa “filho de Deus” foi atribuído a eles por Mahatma Gandhi, que desejava vê-los aceitos pelo resto da sociedade. Eles mesmos se denominam “Dalit”, que significa “depreciado”. O local citado por Baba, a “Harijanwada”, pode ser entendido como “Favela”.